

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO**

**Comissão programa
debates para o
redesenho**

*

**Novos lançamentos
de professores
da PUC-SP**

SEGUNDO SEMESTRE

Estudantes enfrentam problemas na re matrícula

A semana passada começou com alguns sinais preocupantes para a comunidade. Numa reunião com os novos chefes de departamento, o vice-reitor administrativo, Flávio Saraiva, informou que cerca de 1.700 estudantes ainda não haviam efetuado a matrícula para o segundo semestre.

Esses números sofreram alterações no decorrer da semana, com a efetivação de negociações entre estudantes e Comitê Geral de Inadimplência e, segundo o professor Flávio, tiveram sensível melhora. Porém a Reitoria só irá divulgar números ao final do processo de re matrícula, que termina nesta sexta-feira, 10/8.

Situação difícil

O ouvidor da PUC-SP, professor Fernando Altemeyer, afirmou que a universidade está empenhada em acertar todas as situações de inadimplência, mas muitos são os tipos de complicações enfrentadas pelos estudantes que tentam negociar suas dívidas.

Ouvido pelo *PUCviva*, Rodolfo Aguiar, aluno da Pedagogia até o primeiro semestre deste ano, é um dos que têm histórias para contar. Ingressou na PUC-SP em 2006 e desde o início do curso se desdobrou para conseguir uma bolsa de estudos. Sem obtê-la, passou a acumular dívidas e buscar os caminhos tortuosos da negociação com a PUC-SP. "Eram opções absurdas", alega Rodolfo a respeito das condições de

parcelamento de sua dívida, que ultrapassavam o valor de R\$ 600 por parcela. Ele também observa displicência com o trato dos documentos necessários para a negociação. "Não só eu, como outros estudantes já chegaram a encaminhar duas ou três vezes o mesmo documento para o mesmo setor", afirma o estudante. Rodolfo desistiu de sua graduação. É um dos que não efetivaram matrícula neste segundo semestre.

Danilo Reis, também ex-estudante, mas do curso de Jornalismo da PUC-SP, teve de trancar o curso pelo mesmo motivo, e aponta dificuldades semelhantes. Deixou o curso no fim de 2006 e apenas conseguiu trancar sua matrícula em junho deste ano, após entregar todos os cheques correspondentes ao parcelamento de sua dívida. "Se tivesse tido a oportunidade de receber uma bolsa de no mínimo 30%, não te-

nho dúvidas de que não faria dívidas", avalia Danilo.

Há casos em que até o contrato de estágio está ameaçado. Dulce Marques, formanda do Jornalismo, penou para ter o novo contrato assinado pela Coordenadoria de Estágios, pois não possuía a matrícula do segundo semestre. O motivo: dívidas – que somente podem ser pagas com a sua remuneração. Resolveu a situação com um empréstimo.

Alternativas

Segundo nossa reportagem pôde constatar, as negociações que envolvem somente os meses de abril, maio e junho são feitas diretamente com a universidade, podendo ser divididas em até seis vezes. Mas quando há meses anteriores em questão, torna-se necessária a negociação com o escritório de cobranças, que parcela em, no máximo, três vezes. O ouvidor Altemeyer informou que será disponibilizado um mecanismo chamado Instrumento de Concessão de Crédito, semelhante a uma bolsa restituível, para que os alunos do último ano negociem com mais facilidade as suas dívidas. Mas, ainda segundo o ouvidor, os alunos têm que ficar atentos, pois vários deles ainda não efetuaram seu pedido de negociação e o prazo é 10/8. Uma nova reunião do Comitê acontece em 7/8, às 14h, debruçando-se sobre os pedidos de negociação que entrarem até a manhã desta data.

Sensacionalismo e Politicagem

Ficou comprovado que o acidente da TAM teve como causas principais falhas mecânicas e humanas. O sistema de freio aerodinâmico não estava em perfeito estado e os pilotos não mudaram a posição do manete, que deveria passar do acelerado para o desacelerado. Com um reverso funcionando e um outro não, a aceleração do reverso da turbina direita impossibilitou o pouso normal e provocou o descontrole da aeronave.

A morte coletiva de 199 pessoas abalou emocionalmente a população. Tragédia que ocorreu em meio aos espetáculos televisivos dos Jogos Panamericanos. Lembremos que nesse mesmo contexto acabava de ocorrer a mortandade no complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, provocada pela incursão da polícia a pretexto da guerra do narcotráfico. O mês de julho de 2007, desgraçadamente, não será marcado pelos artifícios emocionais e pela propaganda do Pan, mas pelas catástrofes.

Mas ressaltaram diante do prédio em chamas da TAM o sensacionalismo da imprensa e a politicagem das forças que compõem o Estado. Um e outro estão interligados. Não brotou espontaneamente no seio da população uma comoção política provocada pela comoção trágica do acidente.

Em torno da crise de superlotação dos aeroportos, que atinge particularmente a classe média, vinha se estabelecendo um embate entre Lula e a oposição, capitaneada pelo PSDB e PFL(DEM). O governo do segundo mandato procurando se estabelecer com o PAC e a oposição procurando mantê-lo acuado, como o fez em seu primeiro mandato. O caso Renan Calheiros, de um lado, e o dos aeroportos, de outro, se combinavam perfeitamente. O acidente da TAM se encaixou nesses embates.

A imprensa deu causa e veredito imediato. O Airbus da TAM se descontrolou devido à falta de ranhuras na pista reformada. Essa era a causa principal. A tragédia estava anunciada há muito tempo. O governo é incompetente e culpado.

Lula, acuado como raposa na toca, ficou calado. Não fez como Clinton que teve a coragem de se solidarizar com os familiares das vítimas como aconteceu no acidente do Airbus nos Estados Unidos. E por aí a imprensa foi batendo e repetindo. O pronunciamento de Lula, dias depois, foi consoante com a oposição que tem e a imprensa monopolista que dita o que quer para a população. Mostrou sua covardia e conveniência política.

Finalmente, foi anunciado que o Airbus estava com defeito no reverso. Alegria no Planalto – Lula não era o culpado, porque afinal a pista molhada não era a culpada. Marco Aurélio Garcia e Bruno Gaspar comemoraram dando um “toma” para a imprensa e para a oposição. Flagrados pela câmara clandestina da imprensa, foram apresentados como hereges que não respeitam a memória dos familiares. Reprisam-se a bola de fogo da TAM, e comentam-se os gestos chulos dos assessores do governo.

Último episódio da barafunda política. A CPI publica o resultado da “Caixa Preta” – os pilotos não acionaram corretamente o manete. Nova grita: por norma internacional, o conteúdo da caixa preta deve ser sigiloso – assim se protege os interesses das empresas. O governo estaria prejudicando a idoneidade do Brasil. Não importa que a imprensa e a oposição tenham se aproveitado da tragédia para avançar mais um pouco a crise política usando o sensacionalismo, com o claro objetivo de desmoralizar o governo.

Mas o fundamental do acontecimento não foi demonstrado. As mortes foram provocadas por interesses econômicos. A classe média de baixo poder aquisitivo corre aos aeroportos, mas o sistema não comporta. A ANAC – as agências funcionam de acordo com os interesses privados e não públicos – permitiu que as empresas de aviação usassem de uma capacidade além das possibilidades do sistema. Ai está a responsabilidade do governo e de toda política burguesa. Lembremos que Lula e o governo do Rio de Janeiro despenderam R\$ 4 bilhões para o Pan, enquanto os pobres padecem nas filas de hospitais, os desempregados não têm como tomar um simples ônibus e seus barracos são invadidos pela polícia. Não se pode desligar a tragédia da TAM das demais.

*Erson Martins de Oliveira,
Diretor da Apropuc.*

Comissão apresenta calendário de debates

A Comissão de Redesenho Institucional (Cori) divulgou na semana passada o calendário de debates que preparou para a comunidade. Segundo o boletim divulgado pela Comissão, seu objetivo é “fomentar reflexões sobre temas importantes que guardam estreita ligação com a organização interna de nossa universidade, e que possam vir a subsidiar as propostas de reestruturação institucional”. No quadro abaixo, pu-

blicamos o cronograma de debates.

A Cori também informou à comunidade as novas datas aprovadas pelo Conselho Universitário (Consun), em 27/6, para as atividades do Redesenho Institucional: dia 14/9 é o novo prazo limite para encaminhamento de propostas (gerais e específicas) à Comissão, que deverá sistematizá-las, para realizar uma apresentação final em 15/10.

Os debates sobre o Redesenho Institucional

10/8 – 9h

AS RELAÇÕES ENTRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTO E A ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

- Renato Janine (Capes)
- Maria Lúcia Santaella (Pós em Comunicação e Semiótica)
- Edgard de Assis Carvalho (Pós em Ciências Sociais)

14/8 – 19h30

LEGISLAÇÃO E POLÍTICA EDUCACIONAL SUPERIOR BRASILEIRA: IMPLICAÇÕES NO REDESENHO INSTITUCIONAL DA PUC-SP

- Antonio Carlos Ronca (CNE e Pós Psicologia da Educação)
- José Naganime (Consultec)

15/8 – 19h30

A NATUREZA COMUNITÁRIA DA PUC-SP E OS MODELOS DE GESTÃO: DEMOCRACIA, AUTONOMIA E SUSTENTABILIDADE

- Luiz Eduardo Wanderley (Pós em Ciências Sociais)
- Guilherme Simões (Pós em Ciências Sociais)
- Aldo Vannuchi (Reitor da Universidade de Sorocaba)

Todas as palestras acontecem no Tucarena

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 - Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Cardoso de Almeida 990 – Sala CA 02 – Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8004 - **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br - **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

As matérias assinadas não expressam necessariamente as posições das entidades e da redação.

Editor: Valdir Mengardo

Sub-editor: Leandro Divera

Reportagem: Jaqueline Nikiforos e Pedro Nogueira

Fotografia: Fábio Nassif e Julia Chequer

Projeto Gráfico, Edição de Arte e Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Centro Acadêmico 22 de Agosto comemora seus 60 anos

Fundado em 1947, enquanto a PUC-SP ainda dava seus primeiros passos, o Centro Acadêmico 22 de Agosto (Direito) celebra neste mês seus 60 anos de existência. Sua história, marcada principalmente pelo protagonismo na luta contra ditadura militar, poderá ser revista em diversas atividades organizadas pela atual gestão *Liberta*, que incluem exibição de filmes, palestras, grupos de discussão, sarau, festival de música, teatro e uma exposição na sede do CA, com fotos e documentos que ilustram a trajetória da militância estudantil.

As atividades tiveram início na semana passada, com a abertura da exposição e a exibição de filmes que evocam a história política da PUC-SP. Nesta semana haverá grupos de discussão sobre *Assessoria e assistência judiciária* (terça, 7/8, às 11h) e *Democrati-*



DIVULGAÇÃO

Foto de 1988 da fachada da entidade na "Prainha"

zação da Comunicação e informação (quarta, 8/8, às 20h30), ambos no auditório 239. Na quinta-feira, 9/8, às 20h30, um Sarau no Museu da Cultura fecha a segunda semana de atividades.

A programação se estende até o final do mês, e inclui palestras sobre questões candentes como Reforma Universitária e Redesenho Institucional da PUC-SP.

Haverá ainda um ato em defesa da anulação do leilão da Cia. Vale do Rio Doce.

A politização também virá acompanhada de muita festa: no dia 26/8, um festival de música dará conta de encerrar o mês de celebração. A programação completa pode ser obtida no próprio Centro Acadêmico ou pelo telefone 3670-8341.

MOBILIZAÇÃO

Movimentos sociais se preparam para ocupar universidades

Desde o início de julho, a Via Campesina, que congrega diversos movimentos sociais que lutam pela terra, tem convocado entidades estudantis e de trabalhadores para uma Jornada Nacional em Defesa da Educação Pública, entre os dias 20 e 24/8.

A proposta é aproveitar o ensejo das ocupações deste ano e programar atividades em universidades de todo o Brasil, incluindo

do a realização de acampamentos do MST dentro das escolas.

Os mais diversos setores do movimento estudantil aprovaram conjuntamente propostas para debate e ação, como a erradicação do analfabetismo, garantia do acesso livre à Educação pública e de qualidade, fim do vestibular, políticas afirmativas, ampliação do investimento em Educação pública para no mínimo 7% do PIB, auto-

nomia das universidades frente às ingerências de governos e mantenedoras, gestão democrática, passe-livre estudantil, entre outros diversos pontos de pauta.

O objetivo é aproximar os movimentos sociais da universidade, tentando discutir um projeto comum com o movimento estudantil, preenchendo a lacuna histórica entre esses dois setores da sociedade.

Sobre os Jogos Pan-Americanos - 2007

José A. Carqueijo Jr.

Os Jogos até superaram a expectativa, porém aquém do desejável.

Excesso de gastos, dificuldades para o término de algumas obras e o grande receio de um grande fiasco.

Não podemos ter falsas ilusões, comparando o Pan com uma Olimpíada, ou seja, para que o Brasil se torne uma grande potência olímpica, vai uma grande distância.

Foi importante as pessoas terem oportunidade de assistir várias modalidades esportivas, algumas até desconhecidas, como *badminton* e *softbol*, principalmente por parte das crianças e adolescentes, e sabertambém que o brasileiro apresenta aptidão para qualquer modalidade esportiva.

A Educação Física nas escolas é negativa, não existem espaços adequados, muitas vezes nem

para um simples exercício físico. O problema inclusive foi citado pelo técnico Antonio Carlos Barbosa, que ficou 21 anos à frente da seleção de basquete feminino, e pediu atenção ao governo para que se faça uma política esportiva baseada no modelo americano. Não adianta o país só ter instalações de primeiro mundo se não há estrutura para o atleta, além de treinar, estudar e ter transporte que o leve até um centro de treinamento.

O técnico também pediu que os profissionais de educação física sejam valorizados. Segundo ele, é o primeiro passo.

É necessário que as autoridades tomem a iniciativa e forneçam condições reais para as escolas, faculdades, centros educacionais e outros interessados em trabalhar com as mais variadas modalidades esportivas, como inclusão, oportunidade de simplesmente prati-

car – podendo até surgirem futuros atletas.

Olado bom do Pan é que surgiram novos ídolos, como a ginasta Jade Barbosa e o nadador Thiago Pereira, além de muitas medalhas conquistadas, mesmo que alguns países tenham vindo sem a sua força total.

O Pan provou ainda que existe a possibilidade da prática de esportes nos locais mais pobres, desde que haja pessoas capacitadas para ensinar.

A prova é que muitos atletas venceram, vindos desse meio.

O trabalho de base deve ser reforçado para que surjam novos talentos.

José A. Carqueijo Jr. é professor do Departamento de Educação Física e Esportes da PUC-SP



POLÊMICA

Processo sobre Currículos Lattes terá decisão do Consun

A Comissão processante que analisou o caso dos professores do câmpus Marquês de Paranaguá, acusados de adulteração nos seus Currículos Lattes, chegou a uma conclusão final. A sentença foi encaminhada à Reitoria que até agora informou os resultados somente aos acusados.

Um dos professores punidos, porém, recorreu da sentença ao Conselho Universitário, órgão máximo de decisão na universidade. Desta maneira, a sentença indicada a dois deles será aplicada já nos próximos

dias, enquanto que a universidade terá um prazo de 90 dias para se pronunciar sobre o recurso impetrado por um dos docentes.

No mês de setembro de 2006, o *PUCviva* informou sobre a instauração de uma Comissão Sindicante para apurar denúncias de irregularidades em currículos Lattes dos professores Sergio Bairon e Luiz Carlos Petry. No mesmo processo a Reitoria colocou como réu o professor Luiz Carlos Campos, que havia encaminhado as denúncias, sob a acu-

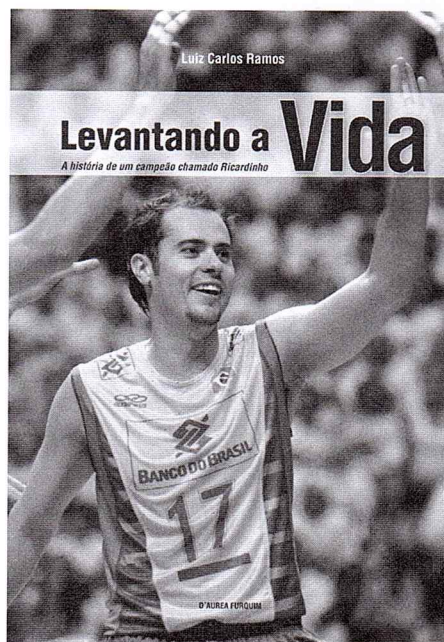
sação de ter exposto negativamente o nome da universidade.

Após apuração dos fatos, a Comissão Sindicante chegou a algumas conclusões que, encaminhadas à Reitoria, culminaram na instauração de uma Comissão Processante. Os trabalhos dessa segunda Comissão foram concluídos em junho, e encaminhados aos gestores da universidade para a decisão final. No número 608 do *PUCviva* a diretoria da APRO-PUC criticou os resultados a que chegou a Comissão Sindicante.

Professor de jornalismo lança biografia de Ricardinho

A conquista do ouro panamericano pela seleção de vôlei envolveu grande polêmica quando o levantador Ricardinho, um dos maiores jogadores da seleção brasileira, foi cortado por motivos disciplinares pelo técnico Bernardinho, poucos dias antes dos Jogos Pan Americanos do Rio de Janeiro.

Bem antes de toda a celeuma, o professor do curso de Jornalismo Luiz Carlos Ramos já se debruçava sobre a vida do jogador para concluir o seu *Levantando a vida - a história de um campeão chamado Ricardinho*. Editado pela Dental Press, o livro foi escrito entre fevereiro e julho. Mostra a trajetória do levantador, contando que ele chegou a ficar desempregado e até pensou em abandonar o vôlei. O último capítulo trata da Liga Mundial deste ano, vencida pelo Brasil, e os fatos que antecederam a participação



da equipe nacional no Pan, quando o jogador foi cortado menos de uma semana antes da estréia brasileira. Na verdade, Ricardinho, abatido com o corte da seleção, já estava desistindo de publicar a biografia. Após uma longa conversa com o professor Luiz Car-

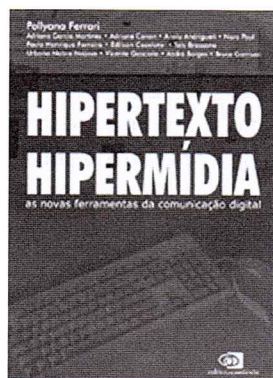
los, o atleta voltou atrás, incluindo o capítulo final que trata de seu corte. Também foi mantido o capítulo onde o levantador relata o seu relacionamento com Bernardinho, chamado carinhosamente de Bernardão.

O livro terá dois lançamentos: em Maringá, cidade de Ricardinho, na quarta-feira, 14/8, com a presença do jogador e de Luiz Carlos. O segundo será realizado em São Paulo, dia 20/8, na Pizzaria Margherita (esquina da Rua Haddock Lobo com a Alameda Tietê), a partir das 19h, com a presença do autor. Ricardinho estará na Itália nessa data.

Luiz Carlos Ramos é professor de Introdução ao Jornalismo e Projetos Experimentais em Rádio na PUC-SP, além de escrever deliciosos ensaios e biografias sobre esporte, como *Vicente Matheus: quem sai na chuva é pra se queimar*.

Livro sobre era digital reúne professores da PUC-SP

O livro *Hipertexto, Hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital*, organizado pela professora Pollyana Ferrari, do Departamento de Jornalismo, apresenta uma coletânea de artigos que analisam as transformações sociais mediadas pela era da Internet.



em torno das pessoas, das suas histórias, de seus costumes, suas experiências de vida, enfim, da informação individualizada. Com a mídia eletrônica, as informações diferenciam-se de outros meios tradicionais como, por exemplo, a impressão ou a transmissão por ondas eletromagnéticas. Ela perde sua característica unívoca, de relação um para um, para transformar-se em dado com múltiplos significados e leituras. *Second Life*, *blogs*, *podcast*, *You Tube*, jornalismo cidadão, conteúdo para celular. Como escolher o

melhor formato para um conteúdo?”.

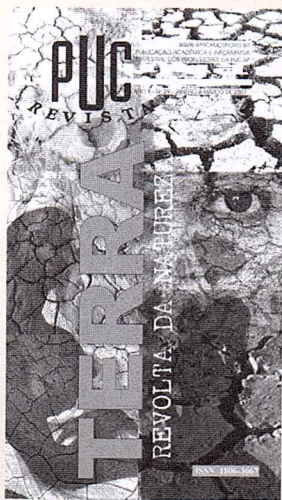
Esses questionamentos fazem parte da estruturação deste livro, que conta com a participação de professores, mestrandos e doutorandos da PUC-SP, como Urbano Nojosa, do Departamento de Jornalismo, Edilson Cazaloto, Taís Bressane, e Vicente Gosciola. Também participam do livro Adriana Garcia Martinez, Adria Canan, Analu Andrigueti, Nora Paul, Paulo Henrique Ferreira, André Borges e Bruce Garrison.

“A sociedade atual move-se

Rola na rampa

Revista *PUCviva* debate meio-ambiente

A revista *PUCviva* n.º 29, com o tema *Terra: Revolta da Natureza* começa a ser distribuída para os associados da APROPUC nos próximos dias. A nova edição contribui para o debate de uma das questões mais importantes da atualidade, que diz respeito às condições de sobrevivência em nosso planeta. A etapa vivida atualmente pela humanidade, com o total desrespeito ao meio-ambiente e ao ecossistema terrestre, faz com que cientistas já estipulem prazo de validade para nossa existência. A revista busca discutir esse tema a partir de uma perspectiva crítica e politiza-



da, contado com artigos como *Aquecimento Global – Rebelião da Natureza* de Erson Martins de Oliveira, *Crônica de uma (Bio)catástrofe anunciada*, de José Arbex Jr., *Bio-combustível: discurso renovado para velhas práticas*, de Ricardo Barreto, e *A Permacultura e as Tecnologias de Convivência*, de Eduardo Bonzatto.

Novas publicações sobre Teologia e Religião

No dia 16/8, a partir das 20h, na Igreja São Domingos (Rua Caiubi, 164) haverá o lançamento da *Revista Dominicana de Teologia* n.º 5. Está programada uma palestra com os freis Betto e Oswaldo. Já a *Revista Último Andar*

– *Cadernos de Estudo em Ciências da Religião*, do pôs em Ciências da Religião da PUC-SP informa o lançamento de mais um exemplar eletrônico, que pode ser encontrado na página www.pucsp.br/ultimoandar.

Programação da Videoteca

Quem quiser conferir um vídeo na PUC-SP, pode selecionar entre as mostras da Videoteca. *Panorama do cinema paulista: São Paulo no cinema* exhibe filmes produzidos em diferentes épocas na capital paulista. Outra mostra é *Profissão: fotógrafo*, que se divide em duas partes: uma apresenta uma seleção de filmes cuja trama gira em torno do fotógrafo como personagem. A outra parte se dedica às obras que merecem destaque pela excelência do trabalho dos fotógrafos. Além disso, o Espaço Cultural apresenta, até o dia 10/8 a

exposição *Permeia os olhos, permeia a trama*, da fotógrafa Elaine Galdino. Confira a programação: no dia 6/8, como parte da *mostra São Paulo no cinema*, serão exibidos os filmes *Fragments da vida*, às 12h, *O grande momento*, às 12h45 e *Bebel, a garota propaganda*, às 17h. No dia 7/8, completam a mostra *Profissão: fotógrafo* os filmes *Janela Indiscreta*, às 12h e *Festim Diabólico*, às 17h. No dia 9/8, às 19h, será exibido o filme *Vida Maria*, parte da *2.ª Mostra Paulista de Cinema Nordestino em São Paulo*, seguido de um debate.

Concurso de Talentos na PUC-SP

O projeto *Talentosdaqui*, organizado pela Sunrise Consultoria em parceria com a PUC-SP, visa “dar a oportunidade à comunidade da PUC de desenvolver e apresentar pesquisa musical por meio de mini-show”. As apresentações poderão ser feitas na Praça de Alimentação ou no saguão do Tucarena. O lançamento do evento acontece dia 13/8, no Tucarena, com a presença musical do Trio Jacarandá, que realizou vasta pesquisa sobre Heitor Villa-Lobos. As inscrições no projeto podem ser feitas pelo telefone 3392-4192.

Vaga de estágio no Escritório Modelo

Estão abertas vagas de estágio no Escritório Modelo Dom Paulo Evaristo Arns – Núcleo de Prática Jurídica. Podem se candidatar estudantes de Direito do segundo ano em diante. As inscrições devem ser feitas na sede do Escritório Modelo (Rua João Ramalho, 295) até o dia 17/8. Informações: 3873-5789.

Artigos novos no site da Cipa

A Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) acaba de publicar dois novos artigos em seu site. São eles *A audição nos jovens e os ruídos de lazer*, escrito pelo professor José Jarjura Jorge Jr. e *Orientações para hipertensos*, enviado pela Intermédica. Ambos podem ser acessados em www.pucsp.br/cipa.